

**AVES**

Quadro III - Lista das espécies de Aves inventariadas para a propriedade do Vale Serrano, em Idanha-a-Nova. Com indicação de espécies endémicas da Península Ibérica (\*); Presença na área de estudo: P – potencial e CE – confirmada por especialista na área de inserção do projeto (Quadrícula UTM PE51) (Equipa ATLAS, 2008; Equipa ATLAS, 2018) e CO – confirmada por observação direta; Probabilidade de presença por Biótopo: P – provável. Fenologia: Res – residente, Vis – visitante, MigRep – migrador reprodutor, Rep – reprodutor, Oc – ocasional, Nind – não-indígena, Nind\* - não-indígena com nidificação em Portugal Continental em semiliberdade, Nind\*\* - não-indígena com nidificação provável ou confirmada. Estatuto de Conservação (Cabral *et al.* 2005): CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulnerável, NT – Quase Ameaçado, LC – Pouco Preocupante, DD – Informação Insuficiente, NE – Não Avaliado e NA – Não Aplicável. SPEC (*Species of European Conservation Concern*): SPEC 1 – Espécies que ocorrem na Europa e que à escala mundial são consideradas como “Globalmente ameaçadas”, “Quase ameaçadas” ou “com Insuficiência de Dados”, SPEC 2 – Espécies que ocorrem principalmente na Europa e que aí possuem um estatuto de conservação desfavorável, SPEC 3 – Espécies cujas populações não estão concentradas na Europa, mas que aí possuem um estatuto de conservação desfavorável, Não-SPEC<sup>E</sup> – Espécies que possuem um estatuto de conservação favorável, mas que se encontram concentradas na Europa, Não-SPEC – Espécies que possuem um estatuto de conservação favorável e que não se encontram concentradas na Europa. Instrumentos legais de proteção da fauna: Convenção de Berna, Bona, Washington (CITES), Diretiva Aves e Outra legislação (1 – Lei de Bases da Caça).

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Ordem Podicipediformes</b>											
<b>Família Podicipedidae</b>											
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Mergulhão-pequeno	CE	Ocorre numa grande diversidade de superfícies de água doce com hidrodinamismo reduzido, tal como albufeiras de rega, desde que a água apresente visibilidade suficiente para se alimentar.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Ordem Ciconiformes</b>											
<b>Família Ardeidae</b>											
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-boieira	CE, CO	Explora diferentes tipos de biótopos, desde habitats aquáticos como áreas de pastagem ou terrenos recentemente lavrados.	Res	LC	Non-SPEC	II		A		

**Relatório de Síntese do Estudo de Impacte Ambiental  
Propriedade de Vale Serrano, Idanha-a-Nova**

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Egretta garzetta</i>	Garça-branca	CE	As maiores concentrações estão associadas a rios de maior dimensão, mas pode ocorrer em barragens, açudes e pequenas linhas de água.	Res	LC	Non-SPEC	II		A	A-I	
<i>Ardea cinerea</i>	Garça-real	CE	Ocorre numa grande diversidade de habitats aquáticos, costeiros ou interiores.	Res/Vis	LC	Non-SPEC	III				
<b>Família Ciconiidae</b>											
<i>Ciconia nigra</i>	Cegonha-negra	CE	Ocorre na quadrícula de inserção do projeto, mas está associada a vales encaixados, rodeados de afloramentos rochosos e matagais. Contudo, pode também alimentar-se em albufeiras.	MigRep	VU	SPEC 2	II	II	II A	A-1	
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	CE, CO	Espécie tendencialmente colonial, apresenta preferência por áreas temporariamente alagadas, prados, zonas de agricultura extensiva ou albufeiras.	MigRep / Res	LC	SPEC 2	II	II		A-I	
<b>Ordem Anseriformes</b>											
<b>Família Anatidae</b>											
<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	CE	Todo o tipo de zonas húmidas de águas paradas ou curso lento, de valas de drenagem a açudes ou ribeiros de curso lento.	Res	LC	Non-SPEC	III	II	C	D	1
<b>Ordem Falconiformes</b>											

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Família Accipitridae</b>											
<i>Pernis apivorus</i>	Buteo-vespeiro	P	Surge nas paisagens em mosaico, com formações arbóreas e arbustivas e campos de cultivo. Na área de inserção de projeto é observado em pinhais alternados com montado de sobro.	MigRep	VU	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II	II A	A-I	
<i>Elanus caeruleus</i>	Peneireiro-cinzento	CE	Nesta zona, ocorre em mosaicos de montado, pinhal e habitats em que o estrato herbáceo é dominante.	Res	NT	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Milvus migrans</i>	Milhafre-preto	CE	Nidifica preferencialmente em áreas de povoamentos arbóreos pouco densos e procura para se alimentar campos abertos.	MigRep	LC	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Milvus milvus</i>	Milhafre-real	CE	Associado a sistemas agro-silvo-pastoris. Utiliza pinhal, montado disperso, alternado com áreas agrícolas abertas.	Vis	VU	SPEC 2	II	II	II A	A-I	
<i>Neophron percnopterus</i>	Abutre-do-Egipto	CE	Encontra-se em áreas com baixa densidade humana, elevada abundância de afloramento rochoso escarpado e áreas de pastoreio.	MigRep	EN	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	CE	Utiliza como habitat de alimentação áreas abertas associadas à exploração extensiva de gado.	Res	NT	Non-SPEC	II	II	II A	A-I	
<i>Aegypius monachus</i>	Abutre-negro	CE	Ocorre em áreas de sobreiro e azinheira, que apresentem consideráveis manchas de matagal mediterrânico, dependendo também da exploração extensiva de gado e de populações de espécies cinegéticas abundantes.	Res	CR	SPEC 1	II	II	II A	A-I*	

**Relatório de Síntese do Estudo de Impacte Ambiental  
Propriedade de Vale Serrano, Idanha-a-Nova**

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	CE	Caraterística de zonas que alternem áreas florestais e zonas abertas.	MigRep	NT	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-azulado	CE	Como invernante ocorre numa grande variedade de biótopos desde zonas húmidas a culturas arvenses de sequeiro e mesmo matos sob montado.	Vis	VU	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Circus pygargus</i>	Tartaranhão-caçador	CE	Ocorre preferencialmente em áreas abertas e aplanadas.	MigRep	EN	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II	II A	A-I	
<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	CE	Procura áreas densamente florestadas.	Res	VU	Non-SPEC	II	II	II A		
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	CE	Frequenta zonas de floresta relativamente fragmentadas, ocorrendo também em pastagens e matos.	Res	LC	Non-SPEC	II	II	II A		
<i>Buteo buteo</i>	Águia-de-asa-redonda	CE, CO	Ocupa uma grande diversidade de habitats, desde áreas arborizadas a terrenos abertos. Pode ser observada com frequência em vedações ou postes.	Res	LC	Non-SPEC	II	II	II A		
<i>Aquila adalberti</i>	Águia-imperial	CE	O habitat atual é constituído por um mosaico de montados, matagal mediterrânico e áreas de cerealicultura extensiva e pastagens. Necessita de disponibilidade de alimento e baixa densidade humana.	Res	CR	SPEC 1	II	I/II	I A	A-I*	
<i>Aquila chrysaetos</i>	Águia-real	CE	Ocorre no interior, em locais com escassa ocupação humana, grandes escarpas e habitats pouco florestados.	Res	EN	SPEC 3	II	II	II A	A-I	
<i>Hieraetus pennatus</i>	Águia-calçada	CE	Associada a mosaicos de meios arborizados de peneplanície e terrenos abertos, e a zonas húmidas.	MigRep	NT	SPEC 3	II	II	II A	A-I	

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Hieraetus fasciatus</i>	Águia-de-Bonelli	CE	Ocorre em áreas aplanadas que combinem zonas tranquilas com espaços abertos ou semiabertos com aproveitamento agro-silvo-pastoril, que utiliza como territórios de caça.	Res	EN	SPEC 3	II	II	II A	A-1*	
<b>Família Falconidae</b>											
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	CE	Ocupa uma grande diversidade de habitats evitando apenas áreas densamente florestadas.	Res	LC	SPEC 3	II	II	II A		
<i>Falco subbuteo</i>	Ógea	P	Ocorre em vales aluvionares com matagais envolventes.	MigRep	VU	Non-SPEC	II	II	II A		
<i>Falco columbarius</i>	Esmerilhão	P	Associado a pastagens.	Vis	VU*	Non-SPEC	II	II	II A	A-1	
<b>Ordem Galliformes</b>											
<b>Família Phasianidae</b>											
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz-comum	CE, CO	Espécie amplamente distribuída. É alvo de ações de repovoamento anuais a partir de indivíduos criados em cativeiro, com fins cinegéticos. Prefere áreas abertos com matagais abertos.	Res	LC	SPEC 2	III			D	1
<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	CE	Espécie típica de paisagens abertas em planícies aluviais, terraços ou planaltos.	MigRep	LC	SPEC 3	III	II		D	1
<b>Ordem Gruiformes</b>											
<b>Família Rallidae</b>											

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha d'água	CE	Frequenta uma grande diversidade de habitats aquáticos.	Res	LC	Non-SPEC	III			D	1
<b>Família Otididae</b>											
<i>Tetrax tetrax</i>	Sisão	P	A espécie habita meios abertos, aplanados, dominados por vegetação herbácea e em áreas de cultivo extensivo. Ocorre nas quadrículas envolventes.	Res	VU	SPEC 3	II		II A	A-I	
<b>Ordem Charadriiformes</b>											
<b>Família Burhinidae</b>											
<i>Burhinus oediconemus</i>	Alcaravão	CE	Frequenta habitats abertos com vegetação herbácea ou arbustiva rala e dispersa e com poucas árvores, tais como pousios e culturas cerealíferas de sequeiro	Res/Vis	VU	SPEC 3	II	II		A-I	
<b>Família Charadriidae</b>											
<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	CE	Associada principalmente a zonas húmidas interiores dulçaquícolas de baixa altitude, relativamente abertas e com substrato composto por sedimentos arenosos ou cascalheiras	Rep	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Vanellus vanellus</i>	Abibe	CE	Ocorre em prados, pastagens, campos agrícolas ou mesmo em montado com compasso arbóreo relativamente fechado.	Vis	LC	SPEC 2	III	II			
<b>Família Scolopacidae</b>											
<i>Gallinago gallinago</i>	Narceja	CE	Ocorre em áreas de pastagens naturais e de zonas húmidas turfosas.	Vis	LC	SPEC 3	III	II		D	1
<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	CE	Frequenta margens de açudes e de albufeiras.	Res	VU	SPEC 3	II	II			

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Família Laridae</b>											
<i>Larus ridibundus</i>	Guincho	CE	Utiliza vegetação rasteira no solo.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	III				
<b>Ordem Pteroclidiformes</b>											
<b>Família Pteroclididae</b>											
<i>Pterocles orientalis</i>	Cortçol-de-barriga-preta	P	De ocorrência rara mas possível, depende de habitats estepários, sobretudo dos pousios plurianuais.	Res	EN	SPEC 3	II			A-I	
<i>Pterocles alchata</i>	Cortçol-de-barriga-branca	CE	Frequenta pousios e pastagens, em áreas com vegetação herbácea e arbustiva pouco desenvolvida e em montados de azinho com cobertura arbórea pouco densa.	Res	CR	SPEC 3	II			A-I	
<b>Ordem Columbiformes</b>											
<b>Família Columbidae</b>											
<i>Columba livia</i>	Pombo-das-rochas	CE, CO	A população selvagem prefere locais com menor perturbação humana, nas proximidades de terrenos agrícolas e campos abertos.	Res	DD	Non-SPEC	III		A	D	1
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	CE	No Norte e Centro, esta espécie encontra-se associada a povoamentos de coníferas, principalmente de pinheiro-bravo, mas ocorre igualmente em carvalhais de carvalho-alvarinho e carvalho-negral.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>					1

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	CE	Recentemente colonizou diversos sistemas agroflorestais, nomeadamente montados de azinho e de sobro na metade sul do território. Nestes sistemas, a presença de alimentadores com cereais para o gado parece ser determinante para a presença da espécie.	Res	LC	Non-SPEC	III				
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-comum	CE	Frequenta uma grande variedade de habitats mistos, com mosaicos agrícolas (onde obtém a maior parte do seu alimento) e manchas de vegetação arbórea e arbustiva complexa, onde nidifica.	MigRep	LC	SPEC 3	III		A	D	1
<b>Ordem Cuculiformes</b>											
<b>Família Cuculidae</b>											
<i>Clamator glandarius</i>	Cuco-rabilongo	CE	Adapta-se a uma grande diversidade de habitats, mas a sua área de ocorrência coincide essencialmente com as zonas mediterrânicas de cariz continental associadas a montados de azinho e sobro, frequentemente com cultivo extensivo de cereal.	MigRep	VU	Non-SPEC	II				
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco-canoro	CE	Ocorre numa grande diversidade de habitats, desde que arborizados, preferindo, no entanto, as zonas ripícolas.	MigRep	LC	Non-SPEC	III				
<b>Ordem Strigiformes</b>											



Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Família Tytonidae</b>											
<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres	CE	Frequenta sobretudo biótopos abertos, nomeadamente áreas agricultadas onde abundem micromamíferos, ocorrendo em sistemas de montado.	Res	LC	SPEC 3	II		II A		
<b>Família Strigidae</b>											
<i>Otus scops</i>	Mochod'orelhas	CE	Associada sobretudo a habitats semiabertos, como zonas agrícolas tradicionais, montados, bosques pouco densos e matas ripícolas, desde que aí existam árvores com alguma envergadura.	MigRep	DD	SPEC 2	II		II A		
<i>Bubo bubo</i>	Bufo-real	P	Associado a vales escarpados e a cursos de água com afloramentos rochosos, está referenciado para as áreas envolventes.	Res	NT*	SPEC 3	II		II A	A-I	
<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	CE	Apesar de poder frequentar uma elevada diversidade de habitats, a espécie depende da existência de áreas abertas que utiliza como terrenos de caça e da disponibilidade de cavidades, naturais ou não, para a nidificação.	Res	LC	SPEC 3	II		II A		
<i>Strix aluco</i>	Coruja-do-mato	P	Tipicamente florestal, prefere as regiões dominadas por manchas arborizadas com espécies autóctones, como os bosques e montados de quercíneas, sobretudo quando as árvores apresentam maior porte, sendo mais favoráveis para a nidificação.	Res	LC	Non-SPEC	II		II A		

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Asio otus</i>	Bufo-pequeno	P	Ocorre em povoamentos puros e mistos, de sobro, azinho e pinhais, podendo nidificar em áreas com escasso coberto arbóreo.	Res	DD	Non-SPEC	II		II A		
<b>Ordem Caprimulgiformes</b>											
<b>Família Caprimulgidae</b>											
<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-cinzento	P	Ocorre em zonas húmidas, áreas de matos, áreas arborizadas com arvoredo disperso ou com clareiras, povoamentos florestais jovens e ainda áreas ardidas	MigRep	VU	SPEC 2	II			A-I	
<i>Caprimulgus ruficollis</i>	Noitibó-de-nuca-vermelha	CE	É uma espécie típica de habitats relativamente abertos, ocorrendo em povoamentos florestais pouco densos, matos não muito desenvolvidos e ainda em áreas de agricultura pouco intensiva ou em pastagens, próximas de áreas arborizadas.	MigRep	VU	Non-SPEC	II				
<b>Ordem Apodiformes</b>											
<b>Família Apodidae</b>											
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	CE, CO	Associada a zonas humanizadas, pois nidifica geralmente em colónias, instalando os ninhos em telhados de edifícios, barragens, pontes, cavidades de muros e paredes. As áreas de alimentação podem localizar-se a grande distância dos locais de nidificação.	MigRep	LC	Non-SPEC	III				

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	P	Associada a áreas humanizadas.	MigRep	LC	Non-SPEC	II				
<i>Tachymarptis melba</i>	Andorinhão-real	P	Associada à presença de afloramentos rochosos e a áreas agro-pecuárias extensivas.	MigRep	NT*	Non-SPEC	II				
<b>Ordem Coraciiformes</b>											
<b>Família Alcedinidae</b>											
<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	CE	É uma espécie que frequenta um vasto leque de zonas húmidas, escavando os ninhos em barreiras nas margens de cursos de água, açudes ou barragens, mas está ausente em habitats com escassa vegetação ripícola.	Res	LC	SPEC 3	II			A-I	
<b>Família Meropidae</b>											
<i>Merops apiaster</i>	Abelharuco	CE	A espécie frequenta sobretudo regiões de relevo pouco acentuado, com especial destaque para povoamentos arbóreos abertos, matos e mosaicos de incultos, pastagens e manchas arborizadas. Escava os ninhos em túnel, geralmente em barreiras nas margens de cursos de água e em taludes de estradas e caminhos.	MigRep	LC	SPEC 3	II	II			
<b>Família Coraciidae</b>											
<i>Coracias garrulus</i>	Rolieiro	p	Associada à presença de habitats agrícolas extensivos, em particular pseudoestepes	MigRep	CR	SPEC 2	II	II		A-1	

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
			cerealíferas e montados de sobro ou azinho esparsos.								
<b>Família Upupidae</b>											
<i>Upupa epops</i>	Poupa	CE	Frequenta uma grande diversidade de habitats, como olivais, campos agrícolas, pastagens e a periferia de zonas urbanas.	Res	LC	SPEC 3	II				
<b>Ordem Piciformes</b>											
<b>Família Picidae</b>											
<i>Jynx torquilla</i>	Torcicolo	P	Frequenta habitats mistos de bosques abertos, matos e prados.	MigRep	DD	SPEC 3	II				
<i>Picus sharpei</i>	Peto-verde	CE	Associado a habitats florestais e agroflorestais, incluindo matas ripícolas e montados de sobro e azinho. Por vezes explora terrenos agrícolas abertos onde se alimenta de insetos no solo.	Res	LC	SPEC 2	II				
<i>Dendrocopus major</i>	Pica-pau-malhado-grande	CE	Surge na maioria dos habitats arborizados, mesmo nos menos densos, podendo ser também observado em matagais desenvolvidos e em galerias ripícolas.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Dryobates minor</i>	Pica-pau-malhado-pequeno	P	A área de distribuição reflete a sua preferência pelos montados mais densos de sobro e azinho, com disponibilidade de árvores velhas ou secas, em cujos troncos escava os buracos onde nidifica.	Res	LC	Non-SPEC	II				

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Ordem Passeriformes</b>											
<b>Família Alaudidae</b>											
<i>Melanocorypha calandra</i>	Calhandra-real	CE	Utiliza habitats do tipo estepário, que se caracterizam por grandes extensões abertas, com estrato arbóreo ou arbustivo praticamente inexistente e relevo suave, de que são exemplo as áreas de cerealicultura e pastoreio extensivos	Res	NT	SPEC 3	II			A-I	
<i>Calandrella brachydactyla</i>	Calhandrinha	CE	Prefere solos com reduzida cobertura vegetal (baixa e pouco densa), como pastagens, pousios pouco desenvolvidos e terrenos lavrados.	MigRep	LC	SPEC 3	II			A-I	
<i>Galerida cristata</i>	Cotovia-de-poupa	CE	Nas zonas de simpatria entre as duas congéneres, a cotovia-de-poupa ocupa tipicamente os terrenos planos com maior presença humana, enquanto a cotovia-do-monte prefere sobretudo os matos, em áreas mais declivosas.	Res	LC	SPEC 3	III				
<i>Galerida theklae</i>	Cotovia-do-monte	CE		Res	LC	SPEC 3	II			A-I	
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-pequena	CE	Nesta região parece preferir montados abertos, por vezes entremeados com pastagens ou áreas de matos.	Res/Vis	LC	SPEC 2	III			A I	
<i>Alauda arvensis</i>	Laverca	CE	Como invernante frequenta habitats abertos, como a estepe cerealífera, os prados alagados, e os montados de sobre e azinho pouco densos.	Vis	LC	SPEC 3	III				

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Família Hirundinidae</b>											
<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-das-barreiras	CE	Nidifica em taludes arenosos das margens fluviais ou em barreiras arenosas altas. A sua distribuição parece também estar associada a zonas de regadio, onde se torna fácil obter alimento (insetos voadores).	MigRep	LC	SPEC 3	II				
<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	CE	Preferência por habitats rochosos, associados a cursos de água, podendo também ocorrer em paredões de barragens.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	CE	Esta espécie tem uma presença efetiva em praticamente todos os habitats, mas parece preferir zonas agrícolas e zonas húmidas. Para nidificação utiliza uma grande diversidade de construções.	MigRep	LC	SPEC 3	II				
<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-daurica	CE	Frequenta diversos tipos de habitats, preferindo, porém, áreas pouco humanizadas e vales de rios e ribeiras com alguns afloramentos rochosos.	MigRep	LC	Non-SPEC	II				
<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	CE	Nidifica em zonas habitadas e frequenta zonas húmidas variadas para caçar.	MigRep	LC	SPEC 3	II				
<b>Família Motacillidae</b>											
<i>Anthus campestris</i>	Petinha-dos-campos	CE	Parece preferir zonas húmidas e pastagens.	MigRep	LC	SPEC 3	II			A-I	

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	CE	Frequenta habitats agrícolas como terrenos incultos, lavrados ou inundados e biótopos agroflorestais com estrato arbustivo ou descontínuo.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				
<i>Motacilla flava</i>	Alvéola-amarela	CE	Associada a zonas abertas, na proximidade de zonas húmidas.	MigRep	LC	Non-SPEC	II				
<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	CE	Frequenta uma grande variedade de habitats aquáticos desde barragens, açudes e ribeiros.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	CE	Frequenta uma grande diversidade de habitats aquáticos, preferindo as margens de cursos de água com algum coberto vegetal com afloramentos rochosos, assim como albufeiras e prados húmidos, encontrando-se também em zonas agrícolas e urbanas.	Res/Vis	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Troglodytidae</b>											
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	CE	Encontra-se associada a habitats florestais com sub-bosque e a zonas arbustivas, incluindo montados e galerias ripícolas.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Prunellidae</b>											
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	CE	Utiliza sebes e matos e povoamentos florestais abertos.	Vis	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Turdidae</b>											

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Cercotrichas galactotes</i>	Rouxinol-do-mato	CE	Frequenta vales de ribeiras tipicamente mediterrânicas e zonas de características agrícolas, desde que com a existência de vegetação densa e de porte arbustivo.	MigRep	NT	SPEC 3	II	II			
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	CE	Sendo uma ave florestal também coloniza matagais bem desenvolvidos, matas ripícolas e pomares, entre outros.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II			
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	CE	Tipicamente associada a vegetação densa, nas margens de rios ou ribeiras, permanentes ou temporárias, como silvados, salgueirais e matas ripícolas de composição diversa.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II			
<i>Phoenicurus ochrurus</i>	Rabirruivo-preto	CE, CO	Ocorre em habitats variados preferindo terreno aberto. Ocorre em edifícios velhos, habitados ou em ruínas.	Vis	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Saxicola rubetra</i>	Cartaxo-nortenho	CE	Surge numa grande variedade de terrenos abertos, sobretudo em pastagens secas.	Vis	VU*	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II			
<i>Saxicola torquatus</i>	Cartaxo-comum	CE	Nidifica em zonas abertas com vegetação rasteira, ao abrigo da qual constrói o ninho. Usa frequentemente os ramos mais altos de pequenos arbustos para cantar e vigiar o seu território.	Res	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	CE	Associada a zonas de planalto com pouca vegetação, pastagens, matos baixos, terrenos lavrados e culturas de sequeiro extensivas.	Vis	LC	SPEC 3	II	II			



Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Oenanthe hispanica</i>	Chasco-ruivo	CE	Ocupa uma grande diversidade de habitats abertos, caracterizados pela existência de solo descoberto, como terrenos lavrados, pousios ou pastagens pobres, aceiros, plantações jovens, zonas de mato disperso, vinhas e olivais. A presença de afloramentos rochosos, marouços, ruínas é também uma característica frequente dos locais onde ocorre.	MigRep	VU	SPEC 2	II	II			
<i>Monticola solitarius</i>	Melro-azul	P	Associada a vales de rios e arribas. Está presente em áreas envolventes.	Res	LC	SPEC 3	II	II			
<i>Turdus merula</i>	Melro	CE	Espécie muito versátil, mas procura habitats florestais e, na ausência de estrato arbóreo, matagais.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	III	II		D	1
<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-musical	CE	Muito versátil utiliza vários tipos de mosaicos agroflorestais.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	III	II		D	1
<i>Turdus iliacus</i>	Tordo-ruivo	P	Prefere olivais e matos, campos agrícolas e montados abertos.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup> W	III	II		D	1
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordeia	CE	Parece preferir zonas florestais intercaladas com terrenos agrícolas ou clareiras	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	III	II		D	1
<b>Família Sylviidae</b>											
<i>Cettia cetti</i>	Rouxinol-bravo	CE	Utiliza bosques ripícolas e caniçais, desde que estes tenham algumas árvores ou	Res	LC	Non-SPEC	II	II			

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
			arbustos, condição essencial para a sua nidificação.								
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	CE	Utiliza zonas marginais de caniçais, em terrenos incultos e mesmo baldios desde que com herbáceas altas.	Res	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-poliglota	CE	Frequenta um leque alargado de habitats, onde se incluem matas ribeirinhas, silvados, lameiros, olivais, matos desenvolvidos, terrenos agrícolas e orlas de áreas arborizadas.	MigRep	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete-preto	CE	Em grande parte do interior do território continental, está sobretudo presente nos locais mais sombrios, frescos e húmidos, ocupando quase exclusivamente matas e galerias ripícolas.	Res	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Sylvia hortensis</i>	Toutinegra-real	P	Nidifica em biótopos arborizados, praticamente sem subcoberto.	MigRep	NT	SPEC 3	II	II			
<i>Sylvia communis</i>	Papa-amoras	P	Ocorre em paisagens compartimentadas, onde a agricultura e as pastagens coexistem com matos diversificados.	MigRep	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II	II			
<i>Sylvia conspicillata</i>	Toutinegra-tomilheira	P	Associada a áreas de matos alternando com zonas abertas de vegetação herbácea.	MigRep	NT*	Non-SPEC	II	II			
<i>Sylvia undata</i>	Felosa-do-mato	CE	A sua presença está associada a matos e matagais, podendo ser encontrada em montado de sobre e azinho com sub-bosque.	Res	LC	SPEC 2	II			A-I	

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Sylvia cantillans</i>	Toutinegra-de-bigodes	P	É essencialmente uma espécie de bosques abertos com matos bem desenvolvidos e diversificados, preferindo os bosques de folhosas, particularmente de quercíneas.	MigRep	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	CE	Associada sobretudo a matos, bosques, principalmente de sobreiros e de azinheiras com matos, a silvados, pomares ou olivais.	Res	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Phylloscopus bonelli</i>	Felosa-de-papo-branco	P	Ocorre em povoamentos arbóreos com subbosque.	MigRep	LC	SPEC 2	II	II			
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	CE	Invernante muito eclética, pode ocorrer em montado, matos, vegetação ribeirinha, hortas e pomares.	Vis	LC	Non-SPEC	II	II			
<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	P	Típica de habitats florestais u agroflorestais, desde que com cobertura arbórea densa.	Vis	LC	Non-SPEC	II	II			
<b>Família Muscicapidae</b>											
<i>Muscicapa striata</i>	Papa-moscas-cinzento	CE	Prefere zonas com arvoredo disperso, com subcoberto de matos baixos e prados na proximidade de pontos de água	MigRep	NT	SPEC 3	II	II			
<i>Ficedula hypoleuca</i>	Papa-moscas-preto	CE	Exclusivamente migrador em território nacional, mas nesta fase abundante. Pode ocorrer em habitats abertos associado a matos.	Mig	-	Non-SPEC	II	II			
<b>Família Aegithalidae</b>											

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Aegithalus caudatus</i>	Chapim-rabilongo	CE	Ocorre sobretudo em galerias ripícolas, aparecendo também em azinhais com subcoberto e em zonas de mato denso e alto.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				
<b>Família Paridae</b>											
<i>Lophophanus cristatus</i>	Chapim-de-poupa	P	Ocorre em habitats arborizados, incluindo montados com matos ou matagais.	Res	LC	SPEC 2	II				
<i>Periparus ater</i>	Chapim-preto	P	Ocorre em habitats florestais, puros ou mistos e matas ripícolas.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	CE	Frequenta praticamente todo o tipo de habitats arborizados, mas também matagais altos e áreas de caniço.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				
<i>Parus major</i>	Chapim-real	CE	Frequenta praticamente todo o tipo de habitats arborizados, mas também estevais e outras formações arbustivas, ocorrendo inclusive em meios abertos como prados e terrenos incultos.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Sittidae</b>											
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	P	Frequenta sobretudo sistemas florestais bem desenvolvidos e com sub-bosque, sobretudo sobreirais e azinhais.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Certhiidae</b>											

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira-comum	CE	Associada a praticamente todo o tipo de habitats arborizados.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Oriolidae</b>											
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	CE	No Sul, além dos azinhais, ocorrem também em pomares.	MigRep	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Lanidae</b>											
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	CE	É uma espécie bastante eclética, pelo que no Alentejo está resente em todo o tipo de zona aberta desde que existam pontos altos que lhe permitam uma boa observação do terreno.	Res	LC	SPEC 3	II				
<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	CE	Apresenta apetência por habitats arborizados pouco densos, com presença de terrenos agrícolas e bosquetes, ocorrendo sobretudo em montados e pomares, desde que exista alternância de estrato arbóreo, arbustivo, zonas abertas e solo a descoberto.	MigRep	NT	SPEC 2	II				
<b>Família Corvidae</b>											
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio-comum	CE	Associada a biótopos florestais, com preferência por sobre e azinho, e pela presença de estrato arbustivo.	Res	LC	Non-SPEC				D	1

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<i>Cyanopica cyanus</i>	Charneco	CE, CO	Frequenta sistemas florestais e agroflorestais, preferindo montados de sobre e azinho.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Pica pica</i>	Pega	CE, CO	Sobretudo associada a montados de azinho abertos e biótopos agrícolas associados, normalmente com árvores ou arbustos dispersos.	Res	LC	Non-SPEC				D	1
<i>Corvus monedula</i>	Gralha-de-nuca-cinzenta	P	Frequenta uma grande variedade de habitats, mas parece preferir áreas com cultivos de sequeiro extensos ou com pastagens, nidificando em escarpas, construções abandonadas ou outro tipo de estruturas edificadas.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>					
<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	CE	Bastante eclética, ocorre na generalidade dos habitats, parecendo ser beneficiada por sistemas florestais ou agroflorestais intercalados com espaços abertos, como sejam pastagens.	Res	LC	Non-SPEC				D	1
<i>Corvus corax</i>	Corvo	CE	Associado a sistemas abertos, agrícolas ou não.	Res	NT	Non-SPEC	III				
<b>Família Sturnidae</b>											
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	CE	Esta espécie é marcadamente antropófila, nidificando em núcleos urbanos, áreas rurais e ruínas. É mais abundante no quadrante leste do país, onde encontra uma paisagem dominada por mosaico agrícola.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
<b>Família Passeridae</b>											
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-dos-telhados	CE	Nidifica em edificações humanas, mas também em árvores ou em ninhos de aves de grande porte, formando colónias.	Res	LC	SPEC 3					
<i>Passer hispaniolensis</i>	Pardal-espanhol	CE	Distribuição relacionada com a existência de uma orografia suave e de habitats favoráveis, destacando-se áreas arborizadas abertas, culturas agrícolas ou pousio.	Res/ MigRep	LC	Non-SPEC	III				
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	CE	Ocorre normalmente perto de zonas arborizadas, terrenos agrícolas mais ou menos húmidos, caniço e montado bem desenvolvido.	Res	LC	SPEC 3	III				
<i>Petronia petronia</i>	Pardal-francês	P	Ocorre em sistemas agroflorestais, parecendo preferir montado aberto com árvores bem desenvolvidas e sem mato.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Estrilidae</b>											
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	CE	Ocorre por todo o país associado a habitats aquáticos.	Nind**	NA	-					
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão-comum	CE	Ocorre numa grande variedade de habitats arborizados, preferindo montados de sobre e azinho.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	III				
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	CE	Pode ocupar uma grande variedade de habitats, dando preferência a biótopos	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				

Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
			florestais e agroflorestais e terrenos incultos (pousios, pastagens e restolhos).								
<i>Chloris chloris</i>	Verdilhão-comum	CE	Ocorre em grande variedade de habitats, apesar de preferencialmente em biótopos florestais e agroflorestais, como os montados.	Res	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	CE	Associado a biótopos florestais e agroflorestais, como os montados ou pomares, agrícolas, como restolhos e pastagens, ou ripícolas.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<i>Spinus spinus</i>	Lugre	P	Frequenta habitats abertos com herbáceas como bosques puros ou mistos.	Vis	LC	Non-SPEC <sup>E</sup>	II				
<i>Linaria cannabina</i>	Pintarroxo-comum	CE	Prefere espaços abertos, como restolhos, pousios, incultos, prados, zonas com pequenos arbustos ou terrenos agrícolas.	Res	LC	SPEC 2	II				
<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Bico-grossudo	P	Prefere vales pouco cavados com povoamentos arbóreos abertos e algum estrato arbustivo, especialmente junto às linhas de água com galerias ripícolas. Ocorre também em pomares.	Res	LC	Non-SPEC	II				
<b>Família Emberizidae</b>											
<i>Emberiza cirius</i>	Escrevedeira	P	Espécie característica de paisagens compartimentadas, onde parece explorar as zonas de orla, estando normalmente associada a mosaicos agrícolas com sebes,	Res	LC	Non-SPEC	II				



Espécie		Pres	Biótopo	Fen	Est	SPEC	Instrumentos Legais				
Nome Científico	Nome Comum						Berna	Bona	CITES	Aves	Outra Leg.
			pontuados por bosquetes, matagais e mesmo afloramentos rochosos.								
<i>Emberiza cia</i>	Cia	CE	Prefere habitats abertos com afloramentos rochosos, incluindo campos agrícolas e orla de bosques.	Res	LC	SPEC 3	II				
<i>Emberiza calandra</i>	Trigueirão	CE, CO	Frequenta vários habitats abertos, desde que possuam árvores dispersas, matos de esteva ou sebes.	Res	LC	SPEC 2	III				